

Estudantes criam preservativo que muda de cor em contato com DSTs

(Correio Braziliense, 23/06/2015) O grupo ganhou o prêmio TeenTech, dedicado a adolescentes, aproximadamente R\$ 4 mil e uma viagem ao Palácio de Buckingham, em Londres

Um grupo de adolescentes de uma escola do Reino Unido criou um preservativo que muda de cor quando entra em contato com doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Batizada de S.T.EYE, a camisinha tem um indicador que detecta infecções como a clamídia e a sífilis, mudando a coloração de acordo com as bactérias presentes.

Os criadores do preservativo, Daanyaal Ali, 14, Muaz Nawaz, 13 e Chirag Shah, 14 anos, são alunos da Academia Isaac Newton, em Ilford, Essex e afirmam, em entrevista ao jornal britânico *The Independent*, que queriam detectar as DSTs de uma forma mais segura, “sem a necessidade de testes invasivos”.

O grupo ganhou o prêmio TeenTech, dedicado a adolescentes, aproximadamente R\$ 4 mil e uma viagem ao Palácio de Buckingham, em Londres. A fundadora do TeenTech disse que os alunos são encorajados a abrir os olhos para o potencial de suas ideias. “Encorajamos os estudantes a levarem suas ideias para fora da sala de aula, colocando-os em contato direto com profissionais da indústria”, disse.

Acesse no site de origem: [Estudantes criam preservativo que muda de cor em contato com DSTs \(Correio Braziliense, 23/06/2015\)](#)